

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2002

ISSN 1519-8642

parte 13
Paraíba

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2002

parte 13
Paraíba

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
--------------------------	-----------

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa	VII
---	------------

Divulgação dos resultados	IX
---------------------------------	-----------

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
--	---

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
--	---

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
--	---

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
--	---

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2002, segundo os produtos.....	5
--	---

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
---	---

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	10
---	----

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	14
---	----

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	15
--	----

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	16
---	----

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	17
---	----

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	21
--	----

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe;
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela;
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2002.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel, baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	27	27	376 899	-	-	1	6 400
Governo	4	4	60 309	-	-	-	-
Iniciativa Privada	18	18	203 020	-	-	1	6 400
Cooperativa	4	4	24 570	-	-	-	-
Economia Mista	1	1	89 000	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	27	27	376 899	-	-	1	6 400
Comércio	3	3	14 700	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	16	16	203 520	-	-	1	6 400
Serviço	8	8	158 679	-	-	-	-
Produtor Agropecuário	-	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	27	376 899
Menos de 1 000	3	1 910
1 000 a menos de 5 000	9	24 860
5 000 a menos de 10 000	3	21 500
10 000 a menos de 50 000	10	182 529
50 000 a menos de 100 000	2	146 100
100 000 a menos de 200 000	-	-
200 000 e mais	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	1	6 400	-	-	1	6 400
Menos de 1 000	-	-	-	-	-	-
1 000 a menos de 5 000	-	-	-	-	-	-
5 000 a menos de 10 000	1	6 400	-	-	1	6 400
10 000 a menos de 50 000	-	-	-	-	-	-
50 000 a menos de 100 000	-	-	-	-	-	-
100 000 a menos de 200 000	-	-	-	-	-	-
200 000 e mais	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2002,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2002 (t)
Algodão (em pluma)	4	4	326
Algodão (em caroço)	2	X	X
Caroço de Algodão	2	X	X
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	-	-	-
Arroz Beneficiado	2	X	X
Semente de Arroz	-	-	-
Café (em coco)	-	-	-
Café (em grão)	2	X	X
Feijão Preto (em grão)	-	-	-
Feijão de Cor (em grão)	1	X	X
Milho (em grão)	2	X	X
Semente de Milho	-	-	-
Soja (em grão)	-	-	-
Semente de Soja	-	-	-
Trigo (em grão)	-	-	-
Semente de Trigo	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	4	326	2	20	2	18
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada	4	326	2	20	2	18
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	2	305
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada	-	-	-	-	2	305
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	2	495
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada	-	-	-	-	2	495
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	1	4	2	4 825
Governo	-	-	-	-	1	4 113
Iniciativa Privada	-	-	1	4	1	712
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	4	326	2	20	2	18
Comércio	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	4	326	2	20	2	18
Serviço	-	-	-	-	-	-
Produtor Agropecuário	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	2	305
Comércio	-	-	-	-	2	305
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	-
Serviço	-	-	-	-	-	-
Produtor Agropecuário	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	2	495
Comércio	-	-	-	-	1	0
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	1	495
Serviço	-	-	-	-	-	-
Produtor Agropecuário	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	1	4	2	4 825
Comércio	-	-	1	4	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	1	712
Serviço	-	-	-	-	1	4 113
Produtor Agropecuário	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada	Cooperativa	Economia Mista
Total	27	4	18	4	1
Agreste Paraibano	7	2	5	-	-
Campina Grande	6	1	5	-	-
Campina Grande	6	1	5	-	-
Esperança	1	1	-	-	-
Esperança	1	1	-	-	-
Borborema	1	1	-	-	-
Cariri Ocidental	1	1	-	-	-
Monteiro	1	1	-	-	-
Mata Paraibana	9	1	7	-	1
João Pessoa	9	1	7	-	1
Bayeux	3	-	3	-	-
Cabedelo	2	-	1	-	1
João Pessoa	1	1	-	-	-
Santa Rita	3	-	3	-	-
Sertão Paraibano	10	-	6	4	-
Cajazeiras	4	-	4	-	-
Cajazeiras	4	-	4	-	-
Catolé do Rocha	1	-	-	1	-
Catolé do Rocha	1	-	-	1	-
Patos	2	-	1	1	-
Patos	2	-	1	1	-
Piancó	1	-	-	1	-
Piancó	1	-	-	1	-
Sousa	2	-	1	1	-
Pombal	1	-	-	1	-
Sousa	1	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos						
	Total	Atividade do estabelecimento					
		Comércio	Supermercado	Indústria	Serviço	Produtor Agropecuário	Mais de uma atividade
Total	27	3	-	16	8	-	-
Agreste Paraibano	7	-	-	5	2	-	-
Campina Grande	6	-	-	5	1	-	-
Campina Grande	6	-	-	5	1	-	-
Esperança	1	-	-	-	1	-	-
Esperança	1	-	-	-	1	-	-
Borborema	1	-	-	-	1	-	-
Cariri Ocidental	1	-	-	-	1	-	-
Monteiro	1	-	-	-	1	-	-
Mata Paraibana	9	2	-	5	2	-	-
Joao Pessoa	9	2	-	5	2	-	-
Bayeux	3	1	-	2	-	-	-
Cabedelo	2	-	-	1	1	-	-
João Pessoa	1	-	-	-	1	-	-
Santa Rita	3	1	-	2	-	-	-
Sertao Paraibano	10	1	-	6	3	-	-
Cajazeiras	4	1	-	3	-	-	-
Cajazeiras	4	1	-	3	-	-	-
Catole do Rocha	1	-	-	-	1	-	-
Catolé do Rocha	1	-	-	-	1	-	-
Patos	2	-	-	2	-	-	-
Patos	2	-	-	2	-	-	-
Pianco	1	-	-	-	1	-	-
Piancó	1	-	-	-	1	-	-
Sousa	2	-	-	1	1	-	-
Pombal	1	-	-	-	1	-	-
Sousa	1	-	-	1	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	27	27	376 899	-	-	1	6 400
Agreste Paraibano	7	7	46 836	-	-	1	6 400
Campina Grande	6	6	44 243	-	-	1	6 400
Campina Grande	6	6	44 243	-	-	1	6 400
Esperança	1	1	2 593	-	-	-	-
Esperança	1	1	2 593	-	-	-	-
Borborema	1	1	10 296	-	-	-	-
Cariri Ocidental	1	1	10 296	-	-	-	-
Monteiro	1	1	10 296	-	-	-	-
Mata Paraibana	9	9	214 817	-	-	-	-
João Pessoa	9	9	214 817	-	-	-	-
Bayeux	3	3	67 800	-	-	-	-
Cabedelo	2	2	91 104	-	-	-	-
João Pessoa	1	1	26 400	-	-	-	-
Santa Rita	3	3	29 513	-	-	-	-
Sertão Paraibano	10	10	104 950	-	-	-	-
Cajazeiras	4	4	9 880	-	-	-	-
Cajazeiras	4	4	9 880	-	-	-	-
Catolé do Rocha	1	1	470	-	-	-	-
Catolé do Rocha	1	1	470	-	-	-	-
Patos	2	2	72 300	-	-	-	-
Patos	2	2	72 300	-	-	-	-
Pianco	1	1	900	-	-	-	-
Piancó	1	1	900	-	-	-	-
Sousa	2	2	21 400	-	-	-	-
Pombal	1	1	8 000	-	-	-	-
Sousa	1	1	13 400	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	4	326	X	X	X	X
Agreste Paraibano	X	X	-	-	-	-
Campina Grande	X	X	-	-	-	-
Campina Grande	X	X	-	-	-	-
Sertão Paraibano	3	315	X	X	X	X
Cajazeiras	X	X	X	X	X	X
Cajazeiras	X	X	X	X	X	X
Patos	X	X	X	X	X	X
Patos	X	X	X	X	X	X
Sousa	X	X	-	-	-	-
Sousa	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	X	X
Mata Paraibana	-	-	-	-	X	X
Joao Pessoa	-	-	-	-	X	X
Bayeux	-	-	-	-	X	X
Sertao Paraibano	-	-	-	-	X	X
Cajazeiras	-	-	-	-	X	X
Cajazeiras	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	X	X
Mata Paraibana	-	-	-	-	X	X
Joao Pessoa	-	-	-	-	X	X
Bayeux	-	-	-	-	X	X
Cabedelo	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - Paraíba

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	X	X	X	X
Agreste Paraibano	-	-	-	-	X	X
Campina Grande	-	-	-	-	X	X
Campina Grande	-	-	-	-	X	X
Mata Paraibana	-	-	X	X	X	X
João Pessoa	-	-	X	X	X	X
Bayeux	-	-	X	X	-	-
João Pessoa	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	90 254 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	- (t)
Silo (para grãos)	7 010 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	13
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	13
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Gerência de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Estocagem e Armazenagem

Supervisão

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Texto

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Departamento de Atendimento

José de Souza Pinto Guedes

Celso Santos Cortes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

Eduardo Olimpio Mota Fialho

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva Filho

AC - Adão Delfino dos Santos

AM - Maria de Fátima Santos da Silva

RR - Vicente de Paulo Joaquim

PA - José Nazareno de Azevedo

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Minoru Wake

PB - Josemar Tine de Oliveira

PE - Luís Francisco da Silva

AL - Hamilton Castro Alves

SE - Geraldo Modenesi Herzog

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Francisco Jorge Quinto de Mello

RJ - José Cândido Rodrigues

Supervisão Estadual

SP - Rosana Alves

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'Anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - José Sebastião Vieira da Cunha

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.